

Ata da Reunião de Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (Clínica e Reprodução Animal). Aos vinte e nove dias do mês de outubro de 2024, às 14h, o colegiado do Programa reuniu-se em sessão ordinária, realizada remotamente através do link <https://meet.google.com/tfw-hjpb-qty>, sendo presidida pelo Prof. Felipe Zandonadi Brandão. Compareceram à reunião os seguintes professores: Aline Emerim Pinna, Aline Moreira de Souza, Alynne da Silva Barbosa, Ana Maria Reis Ferreira, Juliana da Silva Leite, Luciana dos Santos Medeiros, Marcelo Abidu Figueiredo, Luiz Gustavo Bruno Siqueira, Nayro Xavier de Alencar e a representante dos discentes, Isabel Roussoulieres. O Coordenador iniciou a sessão com **1. Aprovação da ata da reunião ordinária de setembro** – aprovada. **2. Homologação de alteração de projeto:** discente Natan Cruz - o senhor Coordenador lembrou que o aluno Natan é orientado do Prof. Marcelo Abidu, e que o Colegiado aprovou, por meio de uma solicitação do Prof. Marcelo, a troca do projeto, como se trata de um projeto de doutorado, houve a necessidade da defesa do projeto por parte do aluno. Este procedimento foi realizado e a banca de avaliação aprovou o projeto. **3. Aprovação do Edital de seleção turma de 2025** - O senhor Coordenador compartilhou a tela com o edital que já havia sido enviado ao Colegiado e perguntou se alguém queria fazer alguma consideração pontual, falou que seguiu o número de vagas que foi demandado do ano passado, que fez pequenas alterações na questão de redação, completou o e-mail de forma adequada, que tem que ser o id.uff, que ano passado ele teve que colocar o e-mail do Programa para os colegas da Embrapa, porque ele só pode divulgar o id.uff por uma questão de proteção, então ele fez essa alteração, e a questão de número de orientados já foi feita da outra vez, e a questão de que a orientação do discente pode ser alterada ao longo do curso, por solicitação justificada ao Colegiado, por parte do Orientador, do discente e até mesmo pelo Coordenador do PPG, em decorrência de desligamento do docente do PPG. O senhor Coordenador lembrou que ano que vem é ano de credenciamento e reconhecimentos, que o Programa é oferecido para médicos veterinários, que ele colocou o período de inscrição de 2 a 31 de janeiro de 2025, que o valor da taxa de inscrição é o mesmo, R\$150,00, as inscrições de forma on-line, como da outra vez, mas com a prova presencial. Quanto à documentação, a única coisa que foi alterada, se o Colegiado aprovar, será mantido, se não, volta a ser como antes, é a questão de exigir CRMV, que ele manteve a necessidade do diploma de Médico Veterinário, e no caso dos estrangeiros, ter a tradução juramentada, mas ele tirou a questão do CRMV porque ele entende que o candidato vem estudar aqui, não vem exercer atividades como Médico Veterinário, então não tem por que ficar exigindo registro de classe. Que se for exercer alguma atividade como Médico Veterinário, depois tem que providenciar o registro do aluno no Conselho, então ele tirou essa informação porque muitos alunos que estão para formar ficam na correria para ter CRMV, só por uma exigência do edital, e não compete ao Colegiado fiscalizar se ele vai atuar como Médico Veterinário ou não, que isso compete à pessoa, que o que tem que ser cobrado é o diploma de graduação de Médico Veterinário, e no caso, doutorado ou diploma de mestrado, então ele tirou a exigência do CRMV. O mesmo ele fez com a exigência de fotos. A representante dos discentes, Isabel, escreveu no chat que também achava desnecessária a foto. Os anexos I, II e III são sobre a questão da autodeclaração de cota, indígena, racial e pessoa com deficiência, porque isso é pedido pela normativa da Proppi, certidão de nascimento dos filhos, a partir de 2023, porque são dois anos, 23 e 24, para ganhar a pontuação maior, e a questão do pré-projeto, não mudou nada, a questão de outra Instituição que tinha no aceite não mudou nada, e uma dica, de usar o llovepdf, e as datas, de deferimento de inscrição, 3 de fevereiro de 2025, a partir de 18h, as provas dia 17 de fevereiro, na semana anterior ao carnaval, e pediu para alguém confirmar se ele colocou certo. Que o carnaval vai ser em março, então está bem fora do carnaval, a primeira etapa acontecerá dia 17, a prova do mestrado de conhecimentos, de manhã, mantendo o padrão adotado ano passado, dos dez

artigos, que ele acha que foi um modelo que funcionou legal, à tarde a prova de tradução e interpretação de texto, às 14h. Na etapa 2, dia 21 de fevereiro, sexta-feira, também presencial, às 9h, a defesa do pré-projeto e análise do currículo e do histórico escolar. O resultado, dia 26 de fevereiro, a partir das 14h. O senhor Coordenador falou que talvez antecipe o resultado do dia 17, para ver ter mais tempo para a matrícula, se o Colegiado permitir, que o dia 26 é uma quarta-feira, ele vai puxar para o dia 25, para ficar com mais um tempo para fazer matrícula, e para começar o semestre em março. O doutorado é na terça e na quarta, 18 e 19 de fevereiro. O senhor Coordenador consertou as datas que estavam erradas no edital e a defesa oral do pré-projeto ficou para o dia 19, a partir de 9h. O senhor Coordenador mudou também a data do resultado para dia 25 de fevereiro, a partir das 14h. Na disponibilidade de bolsas o senhor Coordenador citou a Instrução Normativa PROPPi/UFF de 29 de agosto de 2023 publicada no Boletim de Serviço N. 166 da UFF em 31/08/2023, na seção III, pág. 91. E por fim, a bibliografia e a data que ele tem que preencher. O senhor Coordenador perguntou se havia algum comentário, sugestão ou alteração no edital. A Profa. Ana falou que ia colocar uma situação que ela já tinha colocado anteriormente, que é a questão da vaga de deficiente, que ela sabe que o senhor Coordenador está se baseando na resolução do Cepex de 2022, mas existe uma lei de 2023, mais atual, em que essa vaga pode ser aproveitada, assim como as outras. Então, ela só quer colocar essa observação porque ela acha essa questão importante, como ela já colocou no outro edital, em relação à decisão anterior. O senhor Coordenador respondeu que tem que seguir o que está no Cepex e perguntou o que a Profa. Ana o recomendava fazer. A Profa. Ana respondeu que recomendava que fosse feita uma consulta. O senhor Coordenador respondeu que vai fazer uma consulta à PROPPi, à Coordenação de Pós-graduação *stricto sensu* e perguntou se poderia ser. A Profa. Ana caiu da reunião e o senhor Coordenador falou que ia fazer uma consulta: **Aprovação do Edital de seleção turma de 2025 – aprovado mediante consulta à coordenação de pós-graduação sobre o uso de vaga de deficiente físico se a mesma não for preenchida. 4. Aprovação de banca externa para o processo de autoavaliação e proposta de planejamento estratégico** - o senhor Coordenador informou que após colher as informações dos formulários e também gerar os dados do programa do Sucupira dos anos 2021, 2022 e 2023, e responder as metas do planejamento estratégico anterior e confeccionar junto com a comissão de autoavaliação a programação da atual autoavaliação, estes documentos devem ser avaliados por uma comissão externa ao PPG, que fará um documento apresentando as fragilidades, os pontos fortes e fracos, e medidas, como foi feito no planejamento de quatro anos atrás. Após conversa com os membros da comissão pensaram nos nomes do Prof. Abelardo, da UFAL e do Prof. Henrique, da UFMG. Que esses professores foram coordenadores de dois programas de Pós-graduação nota 7, que eles têm uma experiência muito grande na questão de administração e de avaliação dos programas de Pós-graduação na Capes. Que ele conhece só o Prof. Abelardo e não o Prof. Henrique, que era professor de Lavras e agora está na UFMG. Que ele está trazendo esses nomes, para a aprovação do Colegiado. Banca aprovada. **5. Definição de número de vagas de orientação para docentes no processo seletivo de 2025** – o senhor Coordenador falou que alguns professores têm perguntado a ele se poderiam orientar doutorandos ano que vem e ele respondeu que essa resposta ele traria na reunião, o senhor coordenador lembrou ao Colegiado, que no planejamento estratégico do PPG foi sugerido que não houvesse essa distinção entre mestrando e doutorando, entretanto, nos dois últimos anos, para alguns docentes colaboradores não foi permitido, devido à baixa produção científica. Por outro lado também está sendo deixado claro no edital que se o professor for descredenciado ano que vem, no processo de credenciamento e credenciamento, essa orientação vai ser alterada, então quanto a orientar mestrado e/ou doutorado, ele acredita que possam não colocar impedimento para os colegas, porém espera que cada um vai olhar para sua produção e lembrar que ano que

vem tem credenciamento. Quanto ao número de vagas, já foi falado e aprovado no Colegiado a questão dos PQs, o número de vagas que cada um pode orientar, que vão seguir o que já foi definido, 8 ou 12, de acordo com nível de cada um, que isso é uma regra que vem da Capes, 8 para nível dois e 12 para nível um. Que já foi falado também da questão que esse número de vagas é baseado se um aluno pede prorrogação, não defende no prazo, o professor não tem direito à vaga, que isso já foi discutido no Colegiado e aprovado, o número de vagas é baseado com as defesas no prazo, fevereiro, se vai ter aluno pedindo prorrogação em fevereiro, óbvio que esse aluno conta no número de vagas do professor. Que ele queria dizer para o Colegiado que os PQs, nesse sentido, também baseado com as defesas. Que tem também professores que não são PQs no Programa, e ele gostaria definir o número de vagas baseado na produção qualificada, que muitos professores responderam a planilha de produção qualificada, outros não, que é claro que tem professores que ainda não têm alunos, então ele sugere que assim que ele receber de todos mundo a planilha, na próxima reunião ele traz esses números para serem discutidos no Colegiado. A Profa. Ana falou que o senhor Coordenador colocou a questão das vagas, onde o professor PQ tem 8 no dois e 12 no um, e quem tinha a questão de prorrogação perdia uma vaga. Que não foi isso que foi definido na DTS e isso ela já falou em outro momento, que a DTS não fala isso, que foi aprovado, que podem ler a DTS, que o senhor Coordenador pode trazer a DTS para todos visualizarem o que foi aprovado, que ela acha estranho isso não estar sendo seguido porque na realidade, a produção qualificada era para ser vista com todos e não é nada falado em relação à prorrogação de aluno, porque é um direito do aluno, até porque viveu-se um momento de pandemia, as prorrogações foram acontecendo sim e isso tem sido uma forma de que o aluno, por vários outros motivos, por doenças, ou várias questões, entra para prorrogação, que é um direito do aluno e isso não pode ser confundido, isso foi definido e discutido em uma reunião onde essa DTS foi aprovada, a DTS foi aprovada e publicada no dia 28/11/2023. Após longa fala da Profa. Ana Ferreira, o senhor coordenador informou que a DTS a qual a docente cita está relacionada ao processo seletivo anterior. Que justamente para esse processo seletivo ele queria facilitar a tomada de decisão quanto ao número de vagas que cada docente pode ter. E que ele gostaria de ter um processo objetivo e claro. A sua sugestão é que essa escolha seja baseada apenas na produção qualificada. E que não vão chegar nesse número hoje porque o Colegiado não tem instrumentos para dizer para esse colega, essa informação agora. Que ele só queria sinalizar duas coisas: não ter esse impedimento de mestrado e doutorado, seguir o número de vagas de acordo com o nível de que o docente é no CNPq. A Profa. Ana falou mais uma vez que queria deixar claro uma coisa, que ela acha que prorrogação é um direito do aluno, seja por questões médicas, seja por qualquer questão, é um direito do aluno, que ela acha que as coisas não podem ser confundidas, por isso que existe uma coisa chamada produção qualificada, onde se tem produção e tem cinco anos para aquele aluno produzir, que são os egressos, então essa produção qualificada, sim, é a forma mais justa de ser avaliado, seja um professor PQ, seja um professor não PQ. Que ela acha que isso tem, sim, que ser visto, tem, sim, que ser olhado, mas volta a enfatizar que a sua colocação é prorrogação é um direito do aluno, onde ela acha que o professor não pode chegar e induzir aquele aluno: você tem que defender, você não pode prorrogar. Que ela acha que prorrogação o Colegiado define se aprova ou não aprova, e é um direito do aluno.

6. Demandas dos alunos – A representante dos discentes falou que não tinham pauta, mas uma dúvida em relação ao formulário, que pergunta sobre uma sala de estudos, como os alunos se sente na sala de estudos, como é a sala de estudos, e perguntou o que era para ser considerado, se era a biblioteca, ou as salas de aula, ou para dizer que não existe. O senhor Coordenador respondeu que na Reprodução tem uma sala de estudo. A representante falou então que era do grupo de cada orientador e não do Programa de Pós. O senhor Coordenador respondeu que não existe

uma sala comum, que cada grupo tem a sua, ou não, e que dá até para mapear quem tem, quem não tem e quem é preciso ajudar, quem precisa, se isso for importante, e pediu para a representante que peça aos alunos para responderem o formulário, que ele já mandou no grupo. A representante Isabel falou que ia dar uma reforçada no grupo. - **5. Assuntos gerais-preenchimento formulário do Planejamento Estratégico do PPG: docentes, alunos e egressos.** O senhor Coordenador falou que esse era justamente o que estava pedindo à representante dos discentes, e pediu a todos os docentes, colegas e alunos peçam aos seus orientados, que às vezes têm grupos de ex-orientados, para responder o formulário, que é de suma importância, que o Prof. Yuri fez um trabalho muito legal, de melhorar o formulário em relação ao ano passado, que foram colocadas informações bem interessantes, para verem o que tem que ser melhorado no Programa, e pediu a todos que peçam aos seus egressos, pelo whatsapp, para responder. **Recadastramento dos pós-doutorandos.** Essa etapa já foi concluída, que ele recebeu ontem um, mas não deu tempo de passar na reunião, ele mesmo irá avaliar o relatório. Informou que apenas um pós-doutorando que não respondeu o formulário, e como foi conversado e decidido na última reunião, esse pós-doutorando vai ser desligado. **Recursos PROEXT-PG: realização de reunião - divisão dos recursos e orientação de solicitação.** O senhor Coordenador falou que fez uma reunião com a Profa. Aline, que na verdade são vinte e oito mil reais para sete pessoas, sendo este recurso será dividido de forma igualitária, e que ele vai agora passar as informações da Propi de como usar esse recurso, que ele só vai passar isso e os colegas vão poder fazer suas ações de extensão. **Nova bolsa Carrefour – mestrado (segunda) –** O senhor Coordenador informou que felizmente o Programa ganhou a segunda bolsa do Carrefour, e hoje o Programa está com três bolsas do Carrefour, uma que a aluna defende em fevereiro, e duas alunas da turma nova, uma orientada da Profa. Naiara e uma orientada do Prof. Yuri. **Cancelamento de reunião com coordenadores da PPG – nova data a ser definida em fevereiro** – O senhor Coordenador informou ao Colegiado que a reunião agendada para novembro com os coordenadores de área foi cancelada. E que vai tentar nova data em fevereiro. **Edital Capes/PDSE 26/2024 – prazo 30 de janeiro de 2025** - Uma outra situação é que a Capes já lançou o edital de bolsas de Pós-doutorado sanduíche, lembrando que o doutorado sanduíche é algo que voltou esse ano, para os cursos que têm Print, como o PPG. Que ele queria, na verdade, fazer uma regra clara do regimento, critérios para concessão da bolsa de PDSE. **Entrega de dissertações e tese, notas, etc...** O senhor Coordenador pediu encarecidamente, porque tem alunos que já passou o prazo de defesa, de mestrado e doutorado, e entregar as teses corrigidas, que têm professores que ainda não mandaram notas de disciplinas, e têm professores que estão com o Lattes desatualizado há um ano, então ele pede encarecidamente que mandem as dissertações e teses, que ele pretende até o final desse mês estar com o relatório de 2024, com exceção da produção científica, pronto, porque ele tem que fazer a avaliação quadrienal, que são dezenas de documentos que ele tem que fazer, que ele já inseriu turmas de aula, já recadastrou os Pós-doc, já inscreveu alunos, ainda faltam alunos que ele precisa de informações dos professores, que ele precisa das dissertações e teses corrigidas e o Lattes atualizado, e daqui a uns dias vai começar a puxar a produção de 2024, que em janeiro ele puxa, mas precisa que todos estejam com o Lattes atualizado. - **Informe das comissões: - Modelo de trabalho de conclusão** – O senhor Coordenador falou que o Prof. Mario, que não estava presente, semana passada lhe passou como está o trabalho da comissão de modelo de trabalho de conclusão, e pediu à Profa. Ana que o corrigisse se ele estivesse errado, mas o Prof. Mário lhe passou que já tinham se reunido, que já fizeram os documentos, e agora está com a funcionária da biblioteca, que pediu trinta dias para que venha com o documento pronto, e perguntou à Profa. Ana se era isso mesmo ou se tinha algo mais, só para trazer informes da comissão. A Profa. Ana respondeu que era isso sim, que agora estavam na dependência da funcionária da biblioteca dar o retorno,

para que alguns pontos sejam revistos. O senhor Coordenador perguntou à Profa. Juliana Leite se ela, que faz parte da comissão de concessão de bolsas, que ele mandou um e-mail e não teve retorno, perguntou como está e disse que precisam caminhar com a questão das regras da bolsa. A Profa. Juliana não respondeu e a Profa. Ana falou para esperar um pouquinho para a resposta da Profa. Juliana. A representante dos discentes falou que queria checar com o senhor Coordenador a possibilidade do formulário ser anônimo, porque tem alguns alunos perguntando se existe essa forma, se teria como mudar uma formatação de exigência de e-mail e de nome para alguns alunos se sentirem mais confortáveis. O senhor Coordenador respondeu que tem que conversar com o Prof. Yuri, porque ele tem informações importantes no sentido de quantificar e identificar o problema, se tirar a identificação fica complicado, mas ele não vê nada ali, que ser anônimo vá facilitar ao aluno responder, mas ele tem que perguntar ao Prof. Yuri. A representante falou que se pudesse encaminhar como solicitação dos discentes, ela acha que vai ser importante, que quem quiser se declarar, se declara e quem sentir que precisa deixar no anonimato para se sentir mais à vontade. A Profa. Juliana falou que queria colocar no Colegiado a sua dificuldade com relação à comissão, porque na realidade, avaliando a documentação, pela importância da comissão, ela entende que precisaria de mais dois membros do Colegiado para dividir essa responsabilidade com ela, que fica uma responsabilidade grande para ela e para a Isabel, que são os únicos membros do Colegiado na comissão, para um tema de extrema importância, e ela queria ouvir também a opinião do Colegiado, com relação a isso. O senhor Coordenador perguntou à Profa. Juliana qual foi seu entendimento do que seria a comissão. A Profa. Juliana respondeu que a comissão iria revisar os pontos para avaliação das bolsas, que seriam novas regras para o próximo edital. O senhor Coordenador respondeu que sim, mas que seriam sugestões. A Profa. Juliana respondeu que ela acha que quem está na comissão sempre tem um olhar mais aprofundado, que ela queria também ouvir a opinião da representante dos discentes, Isabel, que ela está se sentindo assim e não sabe como a Isabel está se sentindo nessa questão de responsabilidade, porque na realidade, membros do Colegiado só são ela e a representante Isabel. O senhor Coordenador respondeu que são só as duas porque só elas manifestaram interesse, porque quando foi definida a comissão foi dada oportunidade a todo mundo e só as duas se manifestaram, então já foi dada oportunidade a todos do Colegiado, a se manifestarem, a colaborarem e ninguém se manifestou na época. A Profa. Ana falou que acha que uma comissão só com uma docente e uma aluna fica muito fragilizada para o Colegiado, que ela acha que toda comissão tem que ter no mínimo três docentes, pelo menos, mesmo muitas vezes as pessoas se manifestam aqui e depois o senhor Coordenador faz uma pergunta para as pessoas, para saber quem pode participar, que ela acha que isso fragiliza realmente o Colegiado, nesse sentido, que em uma comissão ela acha que tem que ter uma formação de pelo menos três docentes, que essa é a sua visão, que ela acredita que a Profa. Juliana se dispôs a participar, assim como a Isabel, imaginando que outras pessoas iriam integrar depois, que ela acha que isso acaba deixando muito fragilizado o Colegiado, até porque é uma comissão que vai tratar de um assunto de extrema importância, que são as bolsas, de critérios, então ela acha que é importante que outros colegas que já participaram e tiveram essa experiência possam estar participando e dividindo essa responsabilidade, que essa é a sua visão. O senhor Coordenador respondeu que a comissão foi fechada na reunião e não houve promessa de aumento de comissão, então quando a Profa. Juliana e a representante Isabel aceitaram, foram colocadas na comissão, sabiam que eram aquelas pessoas. Isso foi em julho. Que a ideia ele explicou na reunião, era se apropriar da regra da Proppi e verificar se há alguma alteração necessária no formulário de pontuação e trazer para o Colegiado, no dia vinte e seis de junho foi dada oportunidade para todo mundo participar da comissão, que agora, quatro meses depois vão perguntar se mais gente vai querer, o prazo está ficando curto, se problema algum, então ele

pergunta mais uma vez ao Colegiado se alguém mais quer contribuir com essa questão de distribuição de bolsa, que como ele falou em vinte e seis de junho, o Colegiado precisa se apropriar da DTS que a Proppi lançou em 2023, que é preciso dizer que vão seguir o que a Proppi disse em 2023, e usar a classificação dos alunos baseado nesse barema. Ninguém respondeu e o senhor Coordenador falou que ia fazer uma segunda sugestão, que ele iria retirar essa comissão, extinguir a comissão, e iria fazer uma proposta como ele fez com o edital e mandar para o Colegiado para todos avaliarem e provarem na próxima reunião. Perguntou o que o Colegiado achava e perguntou se tinham alguma outra sugestão, porque o Programa tem que caminhar e não pode ficar esperando, da mesma forma que a comissão de modelo de dissertação de autoavaliação está caminhando, precisa-se caminhar nessa questão da bolsa e se ninguém quer colaborar, ele vai pegar, no seu entendimento, vai trazer para o Colegiado, e o Colegiado aprova. E perguntou se poderia ser assim, perguntou para a Profa. Juliana também, se poderia ser dessa forma, já que ninguém manifestou interesse em colaborar ele traz a responsabilidade para ele, como Coordenador, e traz um documento para o Colegiado, com antecedência, e com isso discute-se em reunião. A representante Isabel perguntou se poderia encaminhar por e-mail, para ficar formalizado, as sugestões que ela e o restante da comissão avaliadora do início do ano que já tinham, sido elencadas, para cuidar do barema. O senhor Coordenador agradeceu à representante, abriu para assuntos gerais, para quem quisesse fazer algum comentário. Não houve comentário e o senhor Coordenador encerrou a reunião. Nada mais havendo a ser dito, eu, Felipe Zandonadi Brandão, lavro a presente ata, que assino. Niterói, 29/10/2024. Prof. Dr. Felipe Zandonadi Brandão